

Sumário

O Coelho Azul	7
A gata e o cão	13
Aves	21
Na toca da coruja	27
Trilhas, trilhos, becos e bueiros	33
Entre esquilos e ratos, coelhos são os mais orelhudos	39
Dominando o submundo.....	47
Atolados até as orelhas	53
Doce como um tesouro	59
O beco e o gato	67
A história do gato de rua	77
Como um velho ditado	83





O Coelho Azul

O Coelho Azul não é azul. Ainda não. Ele nasceu um coelho normal. Isso não significa muito, pois foi seu caminho que o fez ficar assim. Claro que todos já sabiam disso: ninguém nasce azul.

Havia uma grande família de coelhos, porque esta história começa quando ainda havia grandes famílias e porque os coelhos têm muitos irmãos. Também naquele tempo os coelhos viviam no campo.

Então o Coelho Azul nasceu pelado, numa toca cheia de coelhos de várias cores. A toca era feita de terra; portanto, todos viviam sujos.



O Coelho Azul foi o quinto a nascer. No total, eram seis filhotes, além dos pais. Oito coelhos vivendo num buraco na terra.

A paisagem era agradável, bonita para quem gosta de verde e marrom: muitas árvores altas, arbustos volumosos, um pequeno riacho sem cheiro de esgoto.

Algumas pessoas da cidade talvez sentissem falta de certas coisas: dos enormes prédios barulhentos, do trânsito, dos rios poluídos e dos muros pichados. Mas só algumas, bem poucas.

Então fica fácil entender por que o povo da cidade ia para lá passar as férias ou grandes feriados, como o Natal.

O campo, porém, não é apenas lugar de festas e fugas. Há gente que mora ali, como os coelhos. Pelo menos no tempo desta história, quando os coelhos ainda viviam no campo. Coelhos e pessoas. Tanto que lá havia uma grande casa, um dos nossos cenários.

No campo, onde a ação se passa, na verdade havia duas casas: uma enorme (até parecia um castelo), em que viviam pessoas, e outra pequena, um buraco no chão, cheio de coelhos.

Agora vou falar um pouco da família do Coelho Azul. Papai coelho era o maior do grupo, naturalmente. Grande e gordo, um verdadeiro GG de pelo cinza. Mamãe coelha era a segunda maior, branca e cansada de tomar conta de seis coelhinhos (dois brancos, dois cinzentos e dois brancos manchados de preto).

Felizmente, coelhos crescem rápido. Assim, economizamos tempo. Os desta história nasceram pelados, mas logo ficaram macios, felpudos. O Coelho Azul era um dos brancos.

Excetuando a cor e o tamanho, não há muito mais o que dizer das diferenças entre coelhos. Todos eles têm orelhas grandes, bigodes e patas longas. Talvez até a mamãe coelha tivesse dificuldade em saber quem era quem,





mas devia distingui-los pelo cheiro. Quem sabe ela agisse como as mães de gêmeos?

Como não sei diferenciar gêmeos, nem vou tentar, mas você pode imaginar como se age nesses casos. Pode até fazer um desenho, se preferir. Pode também colorir, se quiser.

Mas lembre-se: o Coelho Azul ainda é branco.

Agora vamos aos acontecimentos.